

Decisão sobre mínimo será votada em junho

O veto do presidente Fernando Henrique Cardoso à lei que elevou o salário mínimo de R\$ 70,00 para R\$ 100,00 só deverá ser apreciada pelo Congresso depois de maio, conforme avaliação de parlamentares que conhecem o funcionamento da Casa.

Outros 46 vetos aguardam na fila da pauta do Congresso.

O primeiro deles, que é de 24 de maio de 1990, ainda do governo Collor, refere-se à extinção de entidades da administração pública. Deveria ter sido apreciado até 23 de junho de 1990. Está esquecido há quase cinco anos.

Ainda de acordo com a avaliação dos parlamentares que sabem o que ocorre no Congresso, a ameaça do senador Antônio Carlos Magalhães (-PFL-BA) de derrubar veto ao mínimo, foi um jogo político.

Especialista — “O senador Antô-

nio Carlos fez um discurso político sem saber como funcionam as coisas por aqui”, disse o deputado José Genoíno (PT-SP), um especialista em regimento parlamentar.

“Este veto não chega aqui antes de maio, quando o salário mínimo sofrerá modificações”, disse o deputado Roberto Valadão (PMDB-ES).

Outro que não acredita na derrubada do veto ao salário mínimo é o vice-líder do PMDB Zaire Rezende (MG).

Segundo ele, o fato de Fernando Henrique ter recuado em relação ao mínimo, afirmando que não vai desvincular este piso da Previdência e que deverá oferecer compensações aos trabalhadores, já é suficiente para a manutenção do veto.

Pela Constituição, o Congresso deveria apreciar os vetos no prazo de um mês.